

## Bispo Viseu: "votaria sim à despenalização da mulher"

24-Jan-2007

O Bispo de Viseu esclareceu que votaria "sim" no referendo de 11 de Fevereiro caso a questão posta a votação falasse exclusivamente na "despenalização da mulher". O prelado reitera a posição que tomou na terça-feira, embora garanta que vai votar "não" no referendo porque considera que na pergunta estão outras questões em causa.

D. Ilídio Leandro, defensor no "não" no referendo, tinha declarado terça-feira, num debate realizado na Escola Superior de Educação de Viseu, que votaria "sim" se o que estivesse em causa fosse a despenalização da mulher que pratica o aborto.

No entanto, como esclareceu hoje num encontro com os jornalistas, a pergunta engloba mais duas ideias além da despenalização da mulher, nomeadamente "o aborto livre até às dez semanas" e "o aborto feito em circunstâncias em que o Estado assume toda a responsabilidade, na despesa e condições, naturalmente com o dinheiro dos cidadãos".

D. Ilídio Leandro reafirmou que, se apenas estivesse em causa a despenalização da mulher, votaria "sim", porque discorda da lei actual, considerando que, antes da mulher, deveriam ser penalizados o Estado, os companheiros das mulheres e os profissionais de saúde.

"A mulher é a última, é a vítima de toda a situação do aborto. Fica na solidão, no abandono, fica no esquecimento, numa sociedade que apenas aponta o dedo", lembrando a história de Jesus que, perante a adúltera, "perguntou quem não tiver pecados que atire a primeira pedra e todos foram embora", só tendo ficado ele junto da mulher.

"E Jesus disse: `ninguém te condenou, eu também não te condeno'. A igreja nunca condena, portanto eu estaria a ser contra mim próprio e contra aquilo que acredito e represento se eu estivesse a penalizar ou se lutasse pela penalização da mulher", esclareceu.